

REPRESSÃO NA JUNTA DE FREGUESIA DE SACAVÉM

“Se alguém fizer greve, não faz nem mais uma hora de trabalho extraordinário”

Esta foi a mensagem dirigida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Sacavém aos trabalhadores da Autarquia, a propósito da greve marcada para o próximo dia 30 e que reitera procedimentos em anteriores greves.

Esta atitude foi tomada pela mesma pessoa que, quando o Governo era PSD, incitava directamente os trabalhadores a aderirem às greves.

O PCP em Sacavém repudia veementemente essa atitude intimidatória, que pretende retirar aos trabalhadores a livre escolha do exercício dos seus direitos e liberdades democráticas, e entende que os trabalhadores da Junta de Freguesia de Sacavém, a exemplo dos demais trabalhadores de outras autarquias, têm bastantes razões para estarem indignados com este Governo que se diz socialista, mas que na prática faz igual ou pior do que os Governos que se assumem exactamente de direita.

- Vencimentos de miséria;
- Congelamento de aumentos salariais e das progressões nas carreiras;
- Aumento da idade da reforma, mais tempo de trabalho, redução do valor das pensões;
- Destruição dos direitos sociais da ADSE;
- Precarização dos empregos;
- A mais alta taxa de desemprego dos últimos vinte anos;
- Encerramento de Centros de Saúde, Urgências, Escolas e outros serviços públicos.

Sr. Presidente da Junta!

Os trabalhadores da Autarquia de Sacavém têm direito a indignarem-se perante quem lhe está a reduzir ainda mais a qualidade de vida, sem serem reprimidos!

26 de Maio de 2007